

**Nova Classificação das Doenças e Condições Periodontais e Peri-implantares: importância do conhecimento para profissionais e acadêmicos de Odontologia**

**New Classification of Periodontal and Peri-implant Diseases and Conditions: importance of knowledge for dental professionals and academics**

DOI:10.34117/bjdv7n7-478

Recebimento dos originais: 22/06/2021

Aceitação para publicação: 22/07/2021

**Alicia Rocha Siqueira Barroso**

Graduação em Odontologia; Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO  
Endereço: Avenida Filomeno Gomes 184 – Jacarecanga – CEP: 60010-280 –  
Fortaleza/CE

E-mail: alicia.barroso@aluno.unifametro.edu.br

**Antônia Renata Ribeiro Lins**

Graduação em Odontologia; Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO  
Endereço: Avenida Filomeno Gomes 184 – Jacarecanga – CEP: 60010-280 –  
Fortaleza/CE

E-mail: antonia.lins@aluno.unifametro.edu.br

**Isabele Cristina Alves Costa**

Graduação em Odontologia  
Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO  
Endereço: Avenida Filomeno Gomes 184 – Jacarecanga – CEP: 60010-280 –  
Fortaleza/CE

E-mail: isabele.costa@aluno.unifametro.edu.br

**Inês Ariane Gomes da Silva**

Graduação em Odontologia  
Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO  
Endereço: Avenida Filomeno Gomes 184 – Jacarecanga – CEP: 60010-280 –  
Fortaleza/CE

E-mail: ines.silva@aluno.unifametro.edu.br

**Paula Ventura da Silveira**

Doutora em Odontologia  
Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO  
Endereço: Avenida Filomeno Gomes 184 – Jacarecanga – CEP: 60010-280 –  
Fortaleza/CE

E-mail: paula.silveira@professor.unifametro.edu.br

**Nayane Cavalcante Ferreira**

Mestre em Odontologia  
Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

Endereço: Avenida Filomeno Gomes 184 – Jacarecanga – CEP: 60010-280 –  
Fortaleza/CE  
E-mail: nayane.ferreira@professor.unifametro.edu.br

## RESUMO

A Periodontia tem sido foco de muitas publicações e por isso, amplamente debatida nos últimos anos, principalmente após o Workshop Mundial sobre a Classificação das Doenças e Condições Periodontais e Peri-implantares que ocorreu em 2017, ficou estabelecida uma nova classificação. O objetivo deste estudo é apresentar com base na literatura, os aspectos mais relevantes da nova classificação das doenças e condições periodontais e peri-implantares, para uma ampla difusão de conhecimento e aprimoramento da rotina clínica entre acadêmicos e profissionais. O método de pesquisa transversal e observacional escolhido foi a revisão integrativa da literatura. Dentre os principais resultados encontrados, os estudos versam sobre a importância do conhecimento acerca da nova classificação, com destaque para as definições específicas que foram acordadas em relação aos casos de saúde gengival ou inflamação após a conclusão do tratamento da periodontite com base no sangramento na sondagem e profundidade do sulco/bolsa residual. De fato, houve a necessidade real de modificação da classificação das doenças e condições periodontais anteriormente vigentes em detrimento da classificação atual e a importância da inclusão das condições e das patologias peri-implantares. A nova classificação das doenças e condições periodontais e peri-implantares amplia as possibilidades de diagnósticos e intervenções, além de elevar as probabilidades de outras pesquisas para uma melhor empregabilidade desses conceitos na prática.

**Palavras-Chave:** Classificação, Doenças Periodontais, Diagnóstico.

## ABSTRACT

Periodontics has been the focus of many publications and therefore, widely debated in recent years, especially after the World Workshop on Classification of Periodontal and Peri-implant Diseases and Conditions that took place in 2017, a new classification was established. The aim of this study is to present, based on the literature, the most relevant aspects of the new classification of periodontal and peri-implant diseases and conditions, for a wide dissemination of knowledge and improvement of clinical routine among academics and professionals. The cross-sectional and observational research method chosen was the integrative literature review. Among the main results found, the studies address the importance of knowledge about the new classification, highlighting the specific definitions that were agreed in relation to cases of gingival health or inflammation after completing the treatment of periodontitis based on bleeding in the probe and depth of the residual groove/pocket. In fact, there was a real need to modify the classification of periodontal diseases and conditions previously in force to the detriment of the current classification and the importance of including peri-implant conditions and pathologies. The new classification of periodontal and peri-implant diseases and conditions expands the possibilities of diagnoses and interventions, in addition to raising the chances of further research for a better use of these concepts in practice.

**Keywords:** Classification, Periodontal Diseases, Diagnosis.

## 1 INTRODUÇÃO

A Odontologia de décadas atrás, tinha sua concentração voltada principalmente na avaliação da presença ou ausência de cárie dentária, visto que esta era considerada a principal causa de perdas dentárias, condição associada a dor e comprometimento da saúde bucal e tal fato ocasionou um sub diagnóstico de doenças e condições periodontais (MORELLI et al., 2018).

Nesse contexto, e com o entendimento da importância de uma assistência bucal mais abrangente, as doenças periodontais passaram a ter seu enfoque, do ponto de vista da saúde de indivíduos e populações, pois essa patologia além de causar complicações orais, também interfere na saúde geral do indivíduo, por ter relações com outras condições sistêmicas (MORELLI et al., 2018).

Devido à capacidade evolutiva das ciências, a partir de 1977, a Periodontia passou por algumas modificações ao longo dos anos. É de extrema importância que os acadêmicos e cirurgiões-dentistas se atualizem quanto a essas modificações para tratar de forma mais adequada os pacientes e assim, estabelecer um diagnóstico coerente apoiado no sistema atual de classificação das doenças e condições periodontais (SILVA-BOGHOSSIAN; DOS SANTOS; BARRETO, 2018).

A especialidade de Periodontia caracteriza-se pelo estudo da prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças que acometem os tecidos de implantação e suporte dos dentes. Dentre as condutas de tratamento adotadas estão: raspagens, cirurgias de instalação de implantes, enxertos ósseos, gengivectomia, gengivoplastia, enxerto gengival e aumento de coroa clínica (COLOMBO et al., 2016; BITU et al., 2020).

As doenças periodontais, sobretudo, gengivite e periodontite, são algumas das mais comuns que a população global enfrenta, em especial a periodontite, que ocupa a sexta posição no ranking das doenças mais prevalentes no mundo. Isso se justifica, devido à premissa que essa patologia leva à perda óssea alveolar, edentulismo, disfunção mastigatória, afeta a nutrição do indivíduo, prejudica a qualidade de vida e o nível de autoestima, interferindo diretamente nas condições socioeconômicas e nos custos de saúde (MISHRA et al., 2019).

Assim, a Periodontia, tem sido foco de muitas publicações e por isso, amplamente debatida nos últimos anos, principalmente após o Workshop Mundial sobre a Classificação das Doenças e Condições Periodontais e Peri-implantares que ocorreu em 2017, ficou estabelecida uma nova classificação, que se fez necessária para os cirurgiões-dentistas ampliarem os seus conhecimentos acerca da etiologia, patogênese, história das

doenças e condições periodontais e suprir as lacunas de classificações anteriores (SILVA-BOGHOSSIAN; DOS SANTOS; BARRETO, 2018).

O estudo publicado pela Academia Americana de Periodontia e a Federação Europeia de Periodontia, no ano de 2017, proveram e explicitaram uma nova estrutura de definição e classificação para as doenças periodontais, divide as principais condições em três grandes grupos, que por sua vez, também possuem subdivisões, são elas a saúde periodontal, condições e doenças gengivais, periodontite e outras condições que afetam o periodonto (SILVA-BOGHOSSIAN; DOS SANTOS; BARRETO, 2018).

Dessa maneira, essa estrutura é baseada em um sistema multidimensional de estadiamento e classificação e introduz outra dimensão que estabelece que a taxa de progressão seja considerada e seguida a rigor. Sob este viés, na experiência clínica, a saúde periodontal pode ser avaliada em diversos aspectos e o estadiamento pode ser relacionado à extensão e gravidade da condição atual de saúde periodontal do indivíduo (FRÍAS-MUÑOZ et al., 2018).

Segundo RÖSING et al. (2020), o processo de diagnóstico e plano de tratamento das doenças periodontais são permeados de desafios por se tratar de uma doença multifatorial e complexa, ademais, existe uma certa variabilidade inerente a interpretação dos achados clínicos por parte dos profissionais.

Sabe-se que o diagnóstico de doenças e das condições periodontais têm sido protagonistas de inúmeras controvérsias que conduzem a dificuldades na interpretação e comunicação, principalmente, ao relacionar-se as diferentes abordagens clínicas odontológicas. Nessa conjuntura, uma vez que as doenças periodontais são devidamente diagnosticadas e classificadas, é possível organizar o tratamento mais preciso para cada caso. Entretanto, mesmo com o estabelecimento da nova estrutura de classificação, a decisão clínica pode ser subjetiva, e contribuir para erros nas práticas de profissionais e estudantes durante o diagnóstico (RÖSING et al., 2020).

É de suma importância que todos os profissionais de Odontologia sejam precisos e realizem diagnósticos coerentes, embasando-se nas definições e diretrizes estabelecidas pela Associação Americana de Periodontia, como também, busquem implementar os planos de tratamentos mais adequados, com o objetivo de prestar assistência eficaz às necessidades de cada paciente (CATON et al., 2018).

O presente artigo tem como objetivo principal realizar uma revisão integrativa da literatura acerca dos aspectos mais relevantes da nova classificação das doenças e

condições periodontais e peri-implantares, para uma ampla difusão de conhecimento e aprimoramento da rotina clínica entre acadêmicos e profissionais.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

O método de pesquisa transversal e observacional adotado foi a revisão integrativa da literatura. Para a elaboração do presente estudo foram percorridas as seguintes etapas: identificação e seleção do tema; estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão de estudos / amostragem ou busca na literatura; definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados / categorização dos estudos; avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; interpretação dos resultados; e apresentação da revisão / síntese do conhecimento (BOTELHO; DE ALMEIDA CUNHA; MACEDO, 2011).

Foi realizado um levantamento bibliográfico, e como fonte de base de dados foi selecionado o Pubmed que engloba o Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), o portal Science Direct e o Scientific Electronic Library Online (SCIELO).

Na estratégia de identificar os estudos correlacionados com a temática em questão e conforme validação dos descritores na plataforma dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH), foram selecionados os seguintes descritores: “Classification”, “Periodontal Diseases” e “Diagnosis”, agregados através do operador booleano “and”.

De maneira sequencial, como critérios de inclusão dos estudos: artigos coerentes com a pesquisa, que de fato apresentem relevância com à temática em estudo, nos idiomas português e inglês, disponibilizados na íntegra no período de 2015 a 2020.

Por sua vez, os critérios de exclusão adotados foram: publicações do tipo carta ao editor, monografias, assim como, estudos irrelevantes ao alcance dos objetivos desta revisão.

Os estudos pré-selecionados foram avaliados quanto a leitura do título, resumo, conteúdo e quanto a sua relevância. A amostra final foi de dezesseis artigos.

Após seleção da amostra, os artigos coletados foram organizados e sumarizados de forma concisa, da seguinte forma: título, autores, revista e ano, tendo em vista a identificação dos estudos, assim como foram coletados os resultados e as principais considerações de cada estudo a fim de permitir o acesso rápido e fácil de informações e facilitar a análise crítica dos resultados encontrados mediante a problemática do presente estudo.

Os estudos foram avaliados quanto à legitimidade, qualidade metodológica e relevância dos dados, e a análise da amostra foi realizada através da discussão dos principais resultados. Optou-se pela discussão das categorias a fim de facilitar a compreensão e a síntese do conhecimento e a seguir o quadro com a síntese dos estudos selecionados na revisão.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

#### **PRINCIPAIS CONDIÇÕES DAS DOENÇAS PERIODONTAIS**

Dentre as principais condições de doença periodontal estão a gengivite e a periodontite, ademais fazem parte desse grupo a periodontite necrosante, as manifestações periodontais de doenças e condições sistêmicas, que podem causar perda dos tecidos periodontais de suporte independente do grau de periodontite, vale ressaltar ainda, os abscessos periodontais, lesões endoperiodontais, condições e deformidades mucogengivais, mucosite peri-implantar e peri-implantite (STEFFENS; MARCANTONIO, 2018).

As doenças periodontais estão associadas ou não ao estabelecimento de um biofilme de grande patogenicidade que vem a desencadear uma resposta imune e inflamatória no hospedeiro, de níveis e gravidade distintas ocasionando dessa maneira, nos casos mais complexos, a destruição dos tecidos periodontais de suporte e conseqüentemente a perda dentária (COLOMBO et al., 2016; MUÑOZ et al., 2018).

Desta forma, tais doenças causam um impacto negativo na qualidade de vida dos indivíduos que as desenvolvem, além disso, demonstram a carga bacteriana oral presente durante as infecções periodontais e que são consideradas fatores de risco em potencial para diversas doenças sistêmicas, revelando a maior complexidade destas condições.

Os patógenos microbianos, seus produtos e mediadores inflamatórios presentes nas bolsas periodontais podem se disseminar para outros locais do organismo humano, devido a extrema proximidade anatômica que existe entre o biofilme periodontal e a corrente sanguínea dos tecidos gengivais (COLOMBO et al., 2016).

A gengivite é o termo empregado para designar a inflamação da gengiva, de maneira geral, é considerada a forma mais branda das doenças gengivais, seus sinais clínicos são vermelhidão, presença de inchaço e sangramento do tecido gengival, sobretudo, durante a escovação dentária e utilização de fio dental, além disso, é uma condição muito frequente e pode atingir uma prevalência de mais de 70% em indivíduos jovens (FRÍAS-MUÑOZ et al., 2018).

No que se refere a periodontite, esta pode ser definida como uma inflamação que resulta na perda da inserção periodontal, levando subsequentemente ao edentulismo, e pode ser classificada quanto a sua cronicidade, extensão e gravidade. Uma das suas variações é a periodontite agressiva, caracterizada por sua acelerada perda de aderência dos tecidos e destruição óssea, que não são justificadas pela quantidade de depósitos microbianos presentes nas superfícies dentárias, e pode ser ainda classificada como periodontite agressiva localizada e generalizada (MUÑOZ et al., 2018).

Outra condição é a periodontite necrosante, uma patologia particularmente virulenta, com progressão rápida, e que tem como principais manifestações: necrose e ulceração da papila interdental, sangramento gengival, halitose, dor e perda óssea acelerada.

A periodontite como uma manifestação de doença sistêmica é considerada em pacientes que têm inflamação desproporcional à presença de biofilme bacteriano ou outros fatores locais e que apresentam uma doença sistêmica (STEFFENS; MARCANTONIO, 2018).

O processo de diagnóstico de doença periodontal é realizado através de inúmeros fatores, dentre eles, estão os achados clínicos, os sinais e sintomas, juntamente com a história médica do paciente e os exames radiográficos. Logo, uma vez obtido o diagnóstico da doença e sua classificação adequada, é possível estabelecer um tratamento eficaz (MARTINS et al., 2019; CATON et al., 2018).

## NOVA CLASSIFICAÇÃO DAS DOENÇAS PERIODONTAIS

A Academia Americana de Periodontia juntamente com a Federação Europeia de Periodontia organizou do dia 9 a 11 novembro de 2017, em Chicago nos Estados Unidos um encontro mundial de Periodontia, o Workshop Mundial para a Classificação das Doenças e Condições Periodontais e Peri-Implantares. Nesta ocasião, foi proposto o estabelecimento de uma nova classificação para as doenças periodontais, com diversas particularidades, haja vista que existiam alguns pontos indefinidos e não resolvidos na classificação anteriormente vigente, deliberada no ano de 1999 (SILVA-BOGHOSSIAN; DOS SANTOS; BARRETO, 2018).

Em junho de 2018, foi realizado a publicação do relatório de consenso do Workshop Mundial para a Classificação das Doenças e Condições Periodontais e Peri-Implantares, com a finalidade de substituir a classificação vigente até aquele momento (SILVA-BOGHOSSIAN; DOS SANTOS; BARRETO, 2018; CATON et al., 2018).

No que tange às particularidades da nova classificação, pode-se destacar que as alterações firmadas dividiram as condições periodontais em três grupos, todos com suas subdivisões. O primeiro grupo são os da saúde periodontal, condições e doenças gengivais, que se subdividem em saúde periodontal e saúde gengival, gengivite induzida pelo biofilme e doenças gengivais não induzidas pelo biofilme, o segundo grupo se refere a periodontite, que por sua vez também se subdivide em doenças periodontais necrosantes, periodontite e periodontite como manifestação de doenças sistêmicas. Por último, mas não menos relevante, está o grupo das demais condições que afetam o periodonto, dentre elas destacam-se as manifestações periodontais de doenças ou condições sistêmicas, abscessos periodontais e lesões endoperiodontais, as condições e deformidades mucogengivais, forças oclusais traumáticas e os fatores relacionados ao dente e às próteses (STEFFENS; MARCANTONIO, 2018).

Quanto às condições peri-implantares, estas são subdivididas em saúde peri-implantar, mucosite peri-implantar, peri-implantite, assim como as deficiências nos tecidos peri-implantares moles e duros (STEFFENS; MARCANTONIO, 2018).

O documento vigente organizou a diferença entre a presença de inflamação gengival em um ou mais locais e a definição de um caso de gengivite, realizou a definição de que saúde ou inflamação gengival é baseada no sangramento à sondagem, profundidade de sulco e bolsa residual, reorganizaram as doenças e condições gengivais induzidas por placa de acordo com a etiologia primária, estabeleceram que a presença do sangramento na sondagem deve ser o principal parâmetro para estabelecer limites para a gengivite e definiram alguns parâmetros de um periodonto reduzido após a conclusão do tratamento bem-sucedido de um paciente com periodontite (MARTINS et al., 2019).

O workshop abordou questões não resolvidas na classificação anterior e foi discutida uma nova classificação das periodontites, que passaram a ser classificadas por estágios e um sistema de graduação, grau A - baixo risco, grau B - risco moderado e grau C - alto risco para progressão, nesse novo sistema é necessária uma avaliação adicional para cada paciente, quanto à taxa de progressão da doença e quanto a maneira como a função é afetada em particular. Ademais, levando em consideração a fisiopatologia atual da doença, foram classificadas as três formas de periodontite como periodontite necrosante, periodontite como uma manifestação de doença sistêmica e as formas da doença outrora reconhecidas como crônica ou agressiva, agora estão agrupadas na categoria de periodontite (CATON et al., 2018).

A inclusão de doenças e condições sistêmicas que afetam o tecido periodontal de suporte, foram agrupadas como Periodontite como Manifestação de Doença Sistêmica, posto que, algumas alterações sistêmicas geralmente resultam na apresentação precoce de periodontite grave. Dessa, forma há também o grupo das doenças ou condições sistêmicas que afetam o tecido periodontal de suporte (STEFFENS; MARCANTONIO, 2018; MISHRA et al, 2019).

O tratamento de retração gengival é baseado em alguns fatores como, a relação da perda interproximal de inserção clínica, exposição radicular e da junção cimento-esmalte.

É importante ressaltar ainda que, o relatório de consenso agrega três parâmetros clínicos para classificar a recessão gengival. Fenótipo gengival, assim como características da superfície radicular exposta. O termo biótipo periodontal foi substituído por fenótipo periodontal, o termo força oclusal excessiva foi substituída por força oclusal traumática e o termo largura biológica/espço biológico foi substituído por tecidos de inserção supracrestal (STEFFENS; MARCANTONIO, 2018; GUTTIGANUR et al., 2018; MARTINS et al., 2019)

A saúde peri-implantar foi caracterizada clinicamente e histologicamente. As definições de caso foram desenvolvidas para uso dos clínicos no gerenciamento de casos individuais e também para estudos populacionais (CATON et al., 2018).

A nova classificação abrange todas as doenças, condições periodontais, peri-implantares e a principal diferença em relação à classificação até então vigente, é certamente o fato de que, quando for preciso estabelecer definições de cada caso individualmente, faz-se necessário o estabelecimento de um diagnóstico mais abrangente (CATON et al.,2018).

## IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DA NOVA CLASSIFICAÇÃO DAS DOENÇAS PERIODONTAIS PARA ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS DE ODONTOLOGIA.

O diagnóstico periodontal deve basear-se sobretudo no conhecimento da etiopatogenia das diversas doenças periodontais, para que possam ser adotadas as respectivas estratégias preventivas e terapêuticas (MARLOW et al., 2018).

O exame para diagnóstico deve considerar que as doenças periodontais são de natureza crônica, dessa maneira, a ferramenta diagnóstica mais utilizada é a sondagem periodontal, cujo o objetivo é classificar o estado inflamatório, se existe profundidade de

sondagem ou sangramento na sondagem, como também avaliar o histórico da doença (KALLIO et al., 2020).

A sondagem é uma das melhores e mais imprescindíveis ferramentas para monitorar a progressão da doença. O novo sistema de classificação exige a implementação da sondagem como requisito obrigatório, para permitir um correto diagnóstico da periodontite (CATON et al., 2018; KALLIO et al., 2020).

Sob esta perspectiva, as doenças periodontais foram classificadas de formas distintas. Uma problemática persistente são as controvérsias relacionadas ao diagnóstico das doenças e condições periodontais, isso dificulta a comunicação entre profissionais e dá suporte ao aparecimento de diferentes abordagens clínicas, logo deve-se dar ênfase no conhecimento do processo de saúde-doença das condições periodontais (GONÇALVES; MALIZIA; ROCHA, 2017).

O processo de aprendizado para avaliação contínua do novo sistema de classificação é importante para padronização do diagnóstico periodontal. Profissionais e acadêmicos devem estar habituados com um correto diagnóstico e classificação das condições e doenças periodontais para um tratamento mais eficaz e um bom prognóstico clínico (BUENO; ARICETA, 2016; COLOMBO et al., 2016; SILVA-BOGHOSSIAN; DOS SANTOS; BARRETO, 2018; CATON et al., 2018).

Sobre a análise dos estudos selecionados, em relação ao ano de publicação, 2018 apresentou a maior quantidade de publicações. Não houve predomínio de um periódico específico e as produções científicas demonstraram aspectos metodológicos variados, dentre elas, de caráter descritivo, relato de experiência, abordagem quantitativa, qualitativa e quanti-qualitativa.

Diferenças entre a presença de inflamação gengival em um ou mais locais e a definição de um caso de gengivite apontaram o sangramento na sondagem, como principal parâmetro no diagnóstico dessa patologia (STEFFENS; MARCANTONIO, 2018).

As periodontopatias são caracterizadas como as doenças crônicas infecciosas orais mais comuns que acometem adultos e que se enquadram como um dos principais motivos de perda dentária (MARTINS et al., 2019; CATON et al., 2018).

Os estudos analisados versam sobre a importância do conhecimento acerca da nova classificação, com destaque para as definições específicas que foram acordadas em relação aos casos de saúde gengival ou inflamação após a conclusão do tratamento da

periodontite com base no sangramento na sondagem e profundidade do sulco/bolsa residual.

A análise de evidências gerais possibilitou o desenvolvimento de uma nova estrutura de classificação para periodontite, baseado no conhecimento atual sobre a fisiopatologia dessa doença, e três formas de periodontite foram consideradas: periodontite necrosante, periodontite como uma manifestação de doença sistêmica e as formas da doença anteriormente reconhecidas como “crônica” ou “agressiva”, foram agrupadas em uma única categoria, periodontite (SILVA-BOGHOSSIAN; DOS SANTOS; BARRETO, 2018; CATON et al., 2018).

As periodontites passaram a ser classificadas através de estágios e sistema de graduação. Grau A será baixo risco, grau B risco moderado e grau C alto risco para progressão. Neste novo sistema é necessária uma avaliação adicional para cada paciente em específico (MARTINS et al., 2019; CATON et al., 2018).

É importante ressaltar que algumas alterações sistêmicas resultam na apresentação precoce de periodontite grave, dessa forma, a inclusão de doenças e condições sistêmicas que afetam o tecido periodontal de suporte são consideradas como Periodontite como manifestação de doença sistêmica (STEFFENS; MARCANTONIO, 2018; GUTTIGANUR et al., 2018; MARTINS et al., 2019).

Sobre a recessão gengival, esta foi agregada e classificada de acordo com os seguintes parâmetros clínicos: fenótipo gengival e características da superfície radicular exposta. Destaca-se ainda que o termo biótipo periodontal foi substituído por fenótipo periodontal, força oclusal excessiva por força oclusal traumática e largura biológica / espaço biológico por tecidos de inserção supracrestal (STEFFENS; MARCANTONIO, 2018; GUTTIGANUR et al., 2018; MARTINS et al., 2019).

A condição de saúde peri-implantar foi caracterizada de acordo com seus aspectos clínicos e histológicos, assim como foi realizado uma revisão de todos os processos da saúde peri-implantar, doenças e aspectos relevantes das condições e deformidades no local do implante com intuito de alcançar um consenso e promover maior aceitabilidade desta nova classificação vigente (MARTINS et al., 2019; CATON et al., 2018).

As doenças periodontais são de natureza crônica e a ferramenta diagnóstica mais utilizada é a sondagem periodontal que tem por objetivo determinar e classificar a condição inflamatória, a presença de profundidade de sondagem ou sangramento na sondagem, como também estabelecer o histórico da doença (KALLIO et al., 2020).

É necessário que acadêmicos e profissionais façam utilização rotineira do novo sistema de classificação das condições periodontais, pois isto, auxiliará no diagnóstico mais adequado dos pacientes.

Quadro 01: Caracterização dos artigos quanto ao título, autores, periódico e ano de publicação compreendidos no período de 2015 a 2020.

TÍTULO	AUTOR(ES)	PERIÓDICO	ANO	OBJETIVOS	RESULTADOS/ CONSIDERAÇÕES
Classificação de doenças periodontais. Evolução e mudanças futuras. Clasificación de las enfermedades periodontales. Evolución y cambios futuros.	BUENO, Luis; ARICETA, Alina.	Rev. Fundac. Juan Jose Carraro, v. 21, n. 41, p. 24-30.	2016	Determinar quais são os fatores mais importantes no diagnóstico periodontal; evolução ao longo do tempo e qual o futuro na classificação de doenças periodontais com base nos avanços que estão sendo feitos na biologia molecular.	Existência de pelo menos uma forma de doença periodontal destrutiva não inflamatória que não é reconhecida nas classificações. Futuras revisões da classificação atual, a fim de desenvolver tratamentos mais eficazes para cada doença.
Um novo esquema de classificação para doenças e condições periodontais e peri-implantares - Introdução e principais mudanças na classificação de 1999. A new classification scheme for periodontal and peri-implant diseases and conditions– Introduction and key changes from the 1999 classification.	CATON, Jack G. et al.	Journal of periodontology, v. 89, p. S1-S8.	2018	Resumir os procedimentos do Workshop Mundial sobre a Classificação de Doenças e Condições Periodontais e Peri-implantares.	Visão geral abreviada dos resultados do workshop. Informações abrangentes sobre a lógica, os critérios e a implementação das novas classificações.
Biofilme associado à doença periodontal: um reservatório para patógenos de importância médica. Periodontal-disease-associated biofilm: A reservoir for pathogens of medical importance.	COLOMBO, Ana Paula Vieira et al.	Microbial pathogenesis, v. 94, p. 27-34.	2016	Relatar a associação existente entre o biofilme e a doença periodontal.	Verificou-se que embora a maioria dos microrganismos não tenha sido considerada membro residente da microbiota oral, algumas espécies são colonizadores orais, como <i>C. albicans</i> e <i>H. aphrophilus</i> ou mesmo potenciais novos patógenos periodontais/endodônticos. incluindo <i>D. pneumosintes</i> , <i>F. alocis</i> , <i>E. saphenum</i> e <i>E. faecalis</i> Evidenciou-se também que a frequência de detecção da maioria desses microrganismos na cavidade oral varia amplamente entre os estudos, principalmente

					devido a diferenças metodológicas, como o tipo de amostra oral avaliada.
Periodontite Agressiva e seu Foco Multidisciplinar: Revisão da Literatura. Aggressive Periodontitis and its Multidisciplinary Focus: Review of the Literature.	FRÍAS-MUÑOZ, Maribel et al.	Odvotos- International Journal of Dental Sciences, v. 19, n. 3, p. 27-33.	2018	Desenvolver uma perspectiva atual de doenças periodontais e, em particular, periodontite agressiva.	Identificou-se que a Periodontite Agressiva (PA) é uma doença complexa que promove alteração microbiana e disfunção celular em pacientes sistemicamente saudáveis. É uma doença complexa que possui quatro fatores de risco: microbiota subgengival; variações genéticas individuais; estilo de vida e fatores sistêmicos.
Lesões endodôntico-periodontais: Do diagnóstico ao tratamento.	GONÇALVES, Manuela Colbeck; MALIZIA, Claudio; ROCHA, L. E. M. D.	Braz J Periodontol, v. 27, n. 01.	2017	Revisar a literatura relacionada à etiologia, classificação e tratamento dessa doença.	Verificou-se que as doenças endodôntico-periodontais representam um desafio para o cirurgião-dentista. Uma única lesão pode apresentar sinais de envolvimento endodôntico e periodontal, o que pode induzir o cirurgião-dentista à realização de um tratamento inadequado. É fundamental reconhecer a relação entre as doenças para o manejo adequado da lesão. A realização de um diagnóstico preciso é um determinante crítico do resultado do tratamento.
Sistemas de classificação para recessão gengival e sugestão de um novo sistema de classificação. Classification systems for gingival recession and suggestion of a new classification system.	GUTTIGANUR, Nagappa et al.	Indian Journal of Dental Research, v. 29, n. 2, p. 233.	2018	Revisar os sistemas de classificação mais comumente usados para recessão gengival e suas desvantagens; apresentar uma proposta de novo sistema de classificação para recessão gengival.	A classificação da recessão gengival é importante para diagnosticar, determinar o prognóstico e estruturar o plano de tratamento. Várias classificações foram apresentadas para a recessão gengival. A classificação de Miller é a mais amplamente usada entre todas as classificações, e considera todas as situações clínicas da recessão gengival.
Registro de diagnósticos na atenção básica à saúde bucal pública em um estudo observacional longitudinal retrospectivo em uma cidade finlandesa: sub-representação de diagnósticos de periodontite. Recording of diagnoses in public primary oral health care in a	KALLIO, Jouko et al.	Clinical and Experimental Dental Research.	2020	Investigar os diagnósticos orais registrados pelos dentistas que atuam na atenção primária.	Os grupos de diagnóstico mais frequentes foram cárie dentária (K02, 38,6%), outras doenças dos tecidos duros (K03, 14,9%), doenças da polpa e tecidos periapicais (K04, 11,4%), doenças periodontais (K05, 9,7%), e diferentes tipos de fraturas ósseas (S02, 8,1%). Periodontite foi sub-representada.

retrospective longitudinal observational study in a Finnish town: Underrepresentation of periodontitis diagnoses.					
Doenças peri-implantares, etiologia, diagnóstico e classificação. Revisão de literatura.	MARTINS, Eleonora de Oliveira Bandolin et al.	Braz J Periodontol-March, v. 29, n. 01.	2019	Discutir os aspectos inerentes à etiologia, diagnóstico e classificação das doenças peri-implantares.	Identificou-se várias propostas de classificação das doenças e condições peri-implantares, baseadas na gravidade dos comprometimentos clínicos, nos fatores etiológicos, na associação com outras enfermidades e até com fatores iatrogênicos determinantes. No entanto, nenhuma contempla estes fatores etiológicos juntos e sabe-se que um correto diagnóstico é determinante para um bom plano de tratamento e determinação de sucesso e longevidade das reabilitações peri-implantares.
Diagnóstico Periodontal e Planejamento de Tratamento Entre a Faculdade de Odontologia de Indiana, Periodontistas e Dentistas de Clínica Geral: Uma Comparação de Vários Grupos.  Periodontal Diagnosis and Treatment Planning Among Indiana Dental Faculty, Periodontists, and General Practice Dentists: A Multi-Group Comparison.	MARLOW, Allison K. et al.	Journal of dental education, v. 82, n. 3, p. 291-298.	2018	Comparar os diagnósticos e planos de tratamento entre os grupos propostos no estudo.	Os resultados apoiaram a noção de que a calibração periódica é necessária para padronizar os critérios do corpo docente, facilitar melhor concordância e precisão e aumentar a consistência no uso de critérios clínicos durante o treinamento para estudantes de odontologia e na prática.
Análise da redução das estimativas de prevalência de periodontite após o novo esquema	MISHRA, Rohit et al.	Journal of Indian Society of	2019	Comparar as duas classificações da American Academy of	Verificou-se que houve redução significativa nas estimativas de prevalência ( $P < 0,001$ ) de

<p>de classificação: um estudo transversal.</p> <p>Analysis of curtailing prevalence estimates of periodontitis post the new classification scheme: A cross-sectional study.</p>		<p>Periodontology, v. 23, n. 6, p. 569.</p>		<p>Periodontology para o diagnóstico de periodontite.</p>	<p>periodontite após o novo esquema de classificação.</p>
<p>Classes de perfil periodontal preveem progressão da doença periodontal e perda dentária.</p> <p>Periodontal profile classes predict periodontal disease progression and tooth loss.</p>	<p>MORELLI, Thiago et al.</p>	<p>Journal of periodontology, v. 89, n. 2, p. 148-156.</p>	<p>2018</p>	<p>Determinar a utilidade clínica da taxonomia das Classes de Perfil Periodontal e Classes de Perfil Dente (PPC / TPC) para avaliação de risco, especificamente para prever a progressão da doença periodontal e perda dentária incidente.</p>	<p>Os achados, mediante validação adicional, sugerem que as classes de perfil periodontal / dentário e os escores de propensão personalizados derivados fornecem definições clínicas periodontais que refletem os padrões de doença na população e oferecem um sistema útil para estratificação do paciente que é preditivo para progressão da doença e perda dentária.</p>
<p>Doença periodontal e seu impacto na saúde geral na América Latina. Seção IV: Diagnóstico.</p> <p>Periodontal disease and its impact on general health in Latin America. Section IV: Diagnosis.</p>	<p>RÖSING, Cassiano Kuchenbecker et al.</p>	<p>Brazilian Oral Research, v. 34.</p>	<p>2020</p>	<p>Revisar os aspectos importantes do diagnóstico periodontal em uma abordagem contemporânea e procurar estabelecer desafios para melhorar o diagnóstico periodontal, especialmente na América Latina.</p>	<p>Destacou-se que o sistema de classificação recentemente proposto para doenças e condições periodontais foi baseado nas melhores evidências disponíveis. O sistema leva a uma implicação prática que enfatiza a importância de entrevistar o paciente, fazer um mapeamento periodontal completo e solicitar qualquer imagem e outros exames complementares necessários.</p>
<p>Nova Classificação Das Periodontites Adaptado Do Relatório De Consenso Do 2017 World Workshop On The Classification Of Periodontal And</p>	<p>SILVA-BOGHOSSIAN, Carina; DOS SANTOS, Marcela</p>	<p>Revista Rede de Cuidados em Saúde, v. 12, n. 2.</p>	<p>2018</p>	<p>Discutir pontos não resolvidos da classificação periodontal de 1999, que culminaram com uma nova</p>	<p>A nova classificação abrange todas as doenças e condições periodontais e peri-implantares, incluindo a definição de saúde periodontal, a reorganização das doenças e condições gengivais não induzidas por placa, a inclusão de doenças e condições sistêmicas que afetam</p>

Peri-Implant Diseases And Conditions.	Melo; BARRETO, Luis Paulo Diniz.			classificação das doenças periodontais.	o tecido periodontal de suporte, as bases para o tratamento de retração gengival, a substituição de termos periodontais e a introdução de uma nova classificação para doenças e condições peri-implantares.
Classificação das doenças e condições periodontais e peri-implantares 2018: guia prático e pontos-chave.	STEFFENS, João Paulo; MARCANTONIO, Rosemary Adriana Chiérici.	Revista de Odontologia da UNESP, v. 47, n. 4, p. 189-197.	2018	Elaborar um guia prático para a nova classificação, elencando os principais pontos dos relatos de consenso dos grandes grupos.	Delineou-se que para as condições periodontais, há três grandes grupos: Saúde Periodontal, Condições e Doenças Gengivais; Periodontite; Outras Condições que Afetam o Periodonto; todos com suas respectivas subdivisões. Para as condições peri-implantares, estas foram divididas em: Saúde Peri-Implantar; Mucosite Peri-Implantar; Peri-Implantite; Deficiências nos Tecidos Peri-Implantares Moles e Duros.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A periodontia é uma ciência em evolução nas suas classificações e com o intuito de englobar e modernizar conceitos, as doenças periodontais apresentam características multifatoriais e complexas, dependentes de fatores locais e sistêmicos.

Os estudos demonstraram a real necessidade de modificação da classificação das doenças e condições periodontais anteriormente vigente, em detrimento da classificação atual, e a importância da inclusão das condições e das patologias peri-implantares, que até então não estavam incorporadas.

Portanto, a nova classificação das doenças e condições periodontais e peri-implantares amplia as possibilidades de diagnósticos e intervenções, além de elevar as possibilidades de estudos para uma melhor empregabilidade desses conceitos na prática clínica.

## REFERÊNCIAS

BITU, Thaissa Cavalcante Vieira et al. O impacto da doença periodontal sobre as alterações respiratórias—uma revisão da literatura. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 5, p. 29408-29419, 2020.

BOTELHO, Louise Lira Roedel; DE ALMEIDA CUNHA, Cristiano Castro; MACEDO, Marcelo. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e sociedade**, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011.

BUENO, Luis; ARICETA, Alina. Clasificación de las enfermedades periodontales. Evolución y cambios futuros. **Rev. Fundac. Juan Jose Carraro**, v. 21, n. 41, p. 24-30, 2016.

CATON, Jack G. et al. A new classification scheme for periodontal and peri-implant diseases and conditions—Introduction and key changes from the 1999 classification. **Journal of periodontology**, v. 89, p. S1-S8, 2018.

COLOMBO, Ana Paula Vieira et al. Periodontal-disease-associated biofilm: A reservoir for pathogens of medical importance. **Microbial pathogenesis**, v. 94, p. 27-34, 2016.

FRÍAS-MUÑOZ, Maribel et al. Aggressive Periodontitis and its Multidisciplinary Focus: Review of the Literature. **Odovtos-International Journal of Dental Sciences**, v. 19, n. 3, p. 27-33, 2018.

GONÇALVES, Manuela Colbeck; MALIZIA, Claudio; ROCHA, L. E. M. D. Lesões endodôntico-periodontais: Do diagnóstico ao tratamento. **Braz J Periodontol**, v. 27, n. 01, 2017.

GUTTIGANUR, Nagappa et al. Classification systems for gingival recession and suggestion of a new classification system. **Indian Journal of Dental Research**, v. 29, n. 2, p. 233, 2018.

KALLIO, Jouko et al. Recording of diagnoses in public primary oral health care in a retrospective longitudinal observational study in a Finnish town: Underrepresentation of periodontitis diagnoses. **Clinical and Experimental Dental Research**, 2020.

MARTINS, Eleonora de Oliveira Bandolin et al. Doenças peri-implantares, etiologia, diagnóstico e classificação. Revisão de literatura. **Braz J Periodontol-March**, v. 29, n. 01, 2019.

MARLOW, Allison K. et al. Periodontal Diagnosis and Treatment Planning Among Indiana Dental Faculty, Periodontists, and General Practice Dentists: A Multi-Group Comparison. **Journal of dental education**, v. 82, n. 3, p. 291-298, 2018.

MISHRA, Rohit et al. Analysis of curtailing prevalence estimates of periodontitis post the new classification scheme: A cross-sectional study. **Journal of Indian Society of Periodontology**, v. 23, n. 6, p. 569, 2019.

MORELLI, Thiago et al. Periodontal profile classes predict periodontal disease progression and tooth loss. **Journal of periodontology**, v. 89, n. 2, p. 148-156, 2018.

RÖSING, Cassiano Kuchenbecker et al. Periodontal disease and its impact on general health in Latin America. Section IV: Diagnosis. **Brazilian Oral Research**, v. 34, 2020.

SILVA-BOGHOSSIAN, Carina; DOS SANTOS, Marcela Melo; BARRETO, Luis Paulo Diniz. Nova Classificação Das Periodontites Adaptado Do Relatório De Consenso Do 2017 World Workshop On The Classification Of Periodontal And Peri-Implant Diseases And Conditions. **Revista Rede de Cuidados em Saúde**, v. 12, n. 2, 2018.

STEFFENS, João Paulo; MARCANTONIO, Rosemary Adriana Chiérici. Classificação das doenças e condições periodontais e peri-implantares 2018: guia prático e pontos-chave. **Revista de Odontologia da UNESP**, v. 47, n. 4, p. 189-197, 2018.